15a18SETEMBRO2013
Bonito Mato Grosso do Sul Brasil
13º Siconbiol
Faça Bonito. Use Controle Biológico.
PROMOÇÃO
SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL · 1972 ·
REALIZAÇÃO
Embrapa Agropecuária Oeste
UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Susceptibilidade de larvas de *Culex quinquefasciatus* Say, 1823 (Diptera, Culicidae) a extrato aquoso de *Amanita muscaria* (Cordier, 1876) (Agaricales, Amanitaceae).

Marcela G. M. Pédra [1,4]; Francielly Felchicher [1,3]; Marcial C. Cárcamo [1,2]; Eduardo Bernardi[1]; Élvia E. S. Vianna[1]

1 Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas. 2 Bolsista CNPQ, Doutorando em Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, IB, UFPel. 3 Mestranda em Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, IB, UFPel. 4 marcelamarcospedra@hotmail.com

Culex quinquefasciatus é um mosquito sinantrópico de grande importância sanitária devido ao incômodo que causa a população, além de ser vetor de vários patógenos transmitidos ao homem e aos animais. Com o avanço da urbanização e a ineficiência das condições de saneamento básico, para atender a demanda, algumas espécies como *C. quinquefasciatus* alcançam grande densidade populacional no ambiente domiciliar e peridomiciliar, o que gera a necessidade de implementar alternativas que incrementem o manejo integrado desse mosquito. Desta forma, o presente estudo visando contribuir na busca estratégia que produza menos impacto ambiental, avaliou a sobrevivência de *C. quinquefasciatus* em meio aquoso de extrato de *Amanita muscaria*. Foram utilizadas diferentes concentrações (1%, 5% e 10%) em quatro réplicas por concentração e o grupo controle. Foram expostas 25 larvas de terceiro ínstar de *C. quinquefasciatus*, em 25 ml de extrato aquoso por réplica. Verificando-se a mortalidade das larvas em intervalos de 1h, durante 12 horas. Observou-se uma redução significativa na sobrevivência de larvas de *C. quinquefasciatus*, quando comparado ao grupo controle, sendo que, quanto maior a concentração menor é o tempo de sobrevivência das larvas (X^2= 302.79; GL= 3; $p<0,001$). A mortalidade acumulada das larvas de *C. quinquefasciatus* nas soluções de 10% e 5% de extrato aquoso de *A. muscaria* foi de 100%, a diferença entre os resultados destes tratamentos está na velocidade em que ocorrem as mortes, sendo que, a mortalidade total levou 4 e 7 horas para o primeiro e segundo tratamento, respectivamente. A solução com menos concentração (1%) obteve 72% de mortalidade em 12 horas. No grupo controle não foram observados indivíduos mortos. Desta forma, todas as concentrações do extrato de *A. muscaria* obtiveram eficiência no controle de larvas de terceiro instar de *C. quinquefasciatus* demonstrando ser um agente promissor de controle para o manejo integrado desta espécie.

Palavras-chave: mosquito, cogumelo tóxico, bioinseticida.

Apoio: CNPq